

ATA Nº 39/2025 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 2025.

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco (20/10/2025) reuniram-se em Sessão Ordinária, no Plenário da Câmara Municipal, os seguintes Vereadores: **Ariovaldo Lino dos Santos, Rosangela Maria Galera Turozi, Dalmaris Vieira Cordeiro, Ocimar Wagner Michelli Emerson da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Sandro Gusmão Moretto, Elias da Silva Rangel e Bruno Neves da Silva** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Ocimar Wagner Michelli**. Passando ao PERÍODO DE EXPEDIENTE colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada a por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e da Oficial Legislativo da Casa, foram lidas as matérias e correspondências recebidas: **Ofício nº 324/2025 do Executivo Municipal de Lupionópolis**, encaminhando a essa Casa o Projeto de Lei Complementar nº 01/2025, revoga o parágrafo 7º do artigo 156 da Lei Municipal nº 19/2016 – Estatuto do Servidor Público do município de Lupionópolis: **Ofício 178/2025, da Secretaria Municipal de Assistência Social**, convidando os Vereadores para participarem de Cerimônia de entrega dos óculos aos alunos da rede regular de ensino do “Projeto Bons Olhos Paraná”, a ser realizada no dia 24 de outubro de 2025, à 9h, no Salão de Conveniência do CRAS de Lupionópolis. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES e o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Emerson da Silva**, que iniciou cumprimentando a todos os presentes, ao Presidente da Casa, Servidora Michelle, os Senhores Douglas e Tati e também a todos que estavam acompanhando a Sessão através das redes sociais. Disse que estava na Tribuna hoje para falar dos recursos recebidos desde o começo do mandato, que conseguiu através do Deputado Adriano José, onde muitos deles já estão foram concretizados. No começo do ano teve o CASTRA PET, falou também dos cem mil reais, para o Colégio Machado de Assis, ao qual já foi comprado computadores, melhorando para os alunos. Relatou que fez um pedido também de quatrocentos e cinquenta mil reais, junto a saúde, para comprar camas, cadeiras de roda, auto chave e também computadores, esse já está em processo de licitação. E um veículo de sete lugares, que está para chegar logo mais na outra semana. E um recurso para a APAE de trinta mil reais, chegou, mais teve no Gabinete do Deputado e o mesmo garantiu que até o final do ano, o recurso será investido na APAE. Disse ainda, cem cobertores, que já se encontra no município, onde as vezes alguém vai falar, cobertor? Está calor, mas o ano que vem vai fazer frio, então tem que estar se preparando para isso. Mas também será só para o ano que vem. Falou de um kit esportivo, que ainda não chegou, mas o Deputado garantiu que logo mais, será entregue ao município. E trinta chromebooks, trinta fones e um carrinho que carrega esses computadores e mais algo que servirá para alimentar o wiifii, mas esses aí também, não se encontra no município, mas o Deputado garantiu que até dezembro, vai estar na nossa cidade. E juntando tudo isso, da um valor de oitocentos de dez mil, trezentos e cinquenta e oito reais e oitenta e nove centavos. Disse que queria agradecer o Deputado por todos esses recursos, pois nunca chegou em seu Gabinete e ele disse “não dá”, agradeceu o Prefeito, agradeceu a Assessora do Deputado, o David e o Luiz que é Assessor do Deputado. Finalizou ressaltando, que tem mais coisas para chegar, mas que vai esperar acontecer. **Ariovaldo Lino dos Santos** que iniciou cumprimentando a todos os presentes, ao Presidente da Casa, Servidora Michelle, os Senhores Douglas e Tati e também a todos que estavam acompanhando a Sessão através das redes sociais. Disse que seu primeiro assunto que lhe trouxe a essa Tribuna é a respeito de uma reunião que tiveram na semana passada, dia 16, na quinta-feira, a respeito de um Decreto que o Prefeito criou comentários e até um espanto aí na cidade. E, em conversa com o Jurídico do município e o Chefe de Gabinete Paulo Henrique, se colocaram a disposição para conversarem com o Prefeito, até porque o mesmo não esteve presente no dia e sugeriram que revogasse esse Decreto, para que desse o tempo para sentarem e conversar, para que cheguem num bom senso,

chegar num valor, que seria bom para todos ou até se criar uma Lei para regularizar alguns imóveis do município, que estão todos de forma irregular, tudo através de Decreto, que ao seu ver, ele quer empurrar de goela abaixo. Mas, disse o Vereador que até agora não teve nenhum retorno, se vai revogar. Então, sugeriu ao Presidente da Casa, que enviasse um Ofício, para ver se ele retorna com alguma resposta, para podermos sentar com os

comerciantes e conseguimos ajudar a todos. Disse que entende, por ele ser cobrado, acha sim que tem que ser cobrado uma taxa, mas da forma que foi feito, não foi correto. Porque ele cria o Decreto, publica e depois senta para conversar, sem ouvir as outras partes, assim fica complicado, pois tem Empresários, que não estão de acordo e ameaçaram de ir embora da cidade, se não for revogado o Decreto e todos podem perder com isso. Respondendo, o **Senhor Presidente** disse que houve essa reunião, ao qual os Vereadores da oposição esteve presente e como o Vereador Ari, foi transmitida pelas redes sociais e ficou decidido, onde como Vereadores não decidem nada, mas que o Jurídico da Prefeitura sentaria com o Prefeito e levasse a sugestão para que fosse revogado o referido Decreto, porque os comerciantes estavam muito revoltados e disseram que não vão pagar um mês, pois juntam as malas e vão embora. Então, você imagina Lupionópolis, com duzentas e poucas pessoas desempregadas e além de tudo, não é só a Empresa que vai sair, é o mercado que enfraquece, é o açougue que enfraquece. Solicitou da Secretária da Casa, que fizesse o Ofício e enviasse a Prefeitura, para podermos saber o que vai acontecer com o Decreto, se vai revogar, porque esse Decreto não devia ter sido feito, como disseram na Sessão passada, no caso, primeiro tinha que ter feito a reunião, um diálogo com os comerciantes, porque todos sabem que tem que regularizar, porque tem muita coisa que tem que regularizar, primeiro se regulariza e depois se cobra um valor, mas um valor justo. **Ariovaldo** agradeceu o Presidente pelo apoio, até porque, principalmente na incubadora é o lugar que mais precisa ser regularizado e também algumas reformas na cobertura, não tem saída de emergência, então tem bastante coisinhas que precisam ser feitas. O **Senhor Presidente** ressaltou que naquela incubadora tem muitas coisas erradas, quem criou foi o Prefeito atual e foi criado por Decreto, então ele alterou um Decreto, através de outro Decreto. Não sabe se isso pode, mas acredita que sim, tem que criar um Lei, nela citando que poderá ser alterada por Decreto, isso está tudo errado, ele faz isso sozinho, tentando prejudicar os nossos comerciantes. **Juliano** só falando nessa questão da incubadora, que na verdade deveria ser até outro nome, mas enfim, conversou com o Advogado da Prefeitura, onde o mesmo disse que ia conversar com o Prefeito em relação a esse Decreto, para fazer a regulamentação de forma correta, pois acha que tem que ter um pouco mais de debate entre nós Vereadores e os Empresários, porque afinal de contas vai vir para esta Casa, aprovar o Projeto de Lei. Ficou de ver como está o andamento, mas também é bom enviar o Ofício, para que assim podemos estar aqui debatendo e inclusive coletando informações dos Empresários, que é de fundamental importância. **Ariovaldo** finalizou agradecendo mais uma vez a Secretaria de Estado do Trabalho do Paraná, que concedeu a carreta de Cursos de dois períodos, onde os jovens estão aprendendo uma nova profissão, estão empenhados, pois fizeram uma visita na segunda feira passada, após a Sessão dessa Casa, conversaram com alguns alunos, Professores e todos estão bem contentes. Disse que queria deixar aqui um pedido ao Secretário Claudinei, se o mesmo pudesse, já que o curso é gratuito, sem custo nenhum para o município, mas pela dificuldade dos alunos, porque o tempo é corrido, de ceder um lanche para eles, só para dar um incentivo a mais, porque eles estão se esforçando, estão ficando lá sem o almoço, a noite o pessoa sai do trabalho e já vai direto para o curso,

para dar tempo, devido a carga horária e se o município poder ajudar nessa parte, ficará muito agradecido e tem certeza que os alunos também ficarão. ***Rosangela Galera*** só complementando a fala do Vereador Ari, agradeceu também o Secretário do Trabalho, o Deputado Do Carmo, pois foram eles que realizaram esses Cursos, tudo que pedem a eles sempre são bem atendidos e tem nos ajudado nesse período todo. Nada mais havendo a tratar, o ***Senhor Presidente*** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1ª
Secretária lavrei a presente Ata.

Secretária

Presidente